

Jornal

Edição Semanal

Emater

NOTÍCIAS DA AGÊNCIA GOIANA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA, EXTENSÃO RURAL E PESQUISA AGROPECUÁRIA

Edição #22 | Goiânia, 10 de julho de 2021

US\$ 3,85 BILHÕES
AGROPECÚRIA
É RESPONSÁVEL
POR 81% DAS
EXPORTAÇÕES GOIANAS
DE JANEIRO A JUNHO

Página 02



CRÉDITO RURAL

EMATER FACILITOU INVESTIMENTO DE R\$ 60 MILHÕES NA AGRICULTURA FAMILIAR



Foto: Reprodução

.....Páginas 11 e 12

PAA ESTADUAL

BENEFICIADOS CONTAM COMO PROGRAMA IMPACTOU SUAS VIDAS



Foto: Divulgação

.....Páginas 07 e 08

EMATER PESQUISA

AGROMAIS REPERCUTE INFORMAÇÕES INÉDITAS SOBRE BROCA-DO-TRONCO DO PEQUIZEIRO



EMATER TEM INFORMAÇÕES INÉDITAS SOBRE A BROCA-DO-TRONCO DA ABRAPA. SIGA NOSSAS REDES SOCIAIS: @AGROMAISTV E REVEJA NOSSA PROGRAMAÇÃO.

.....Página 10

RESULTADOS

CORPO CIENTÍFICO DA EMATER TRAÇA ESTRATÉGIAS DE TRABALHO EM PROL DO PEQUENO PRODUTOR RURAL GOIANO



Foto: Divulgação

.....Página 06

VEJA MAIS ----->
VÍDEOS, #EMATER EXPLICA, #TBT
E MUITO MAIS INFORMAÇÕES!



SEAPA
Secretaria de Estado
da Agricultura,
Pecuária e
Abastecimento



US\$ 3,85 BILHÕES

AGRONEGÓCIO É RESPONSÁVEL POR 81% DAS EXPORTAÇÕES GOIANAS DE JANEIRO A JUNHO



Operações do agro no período alcançaram US\$ 3,85 bilhões, com destaque para complexo soja, carnes e complexo sucroalcooleiro

No acumulado de 2021, o agronegócio respondeu por 81% do total exportado por Goiás, conforme apontam os dados divulgados pelo Comex Stat do Ministério da Economia e compilados pela Gerência de Inteligência de Mercado da Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa). De janeiro a junho deste ano, foram registrados US\$ 3,85 bilhões em exportações do setor. Só no último mês, o Estado exportou US\$ 719,43 milhões em itens do agro.

O complexo soja é destaque no ranking, representando 55,7% das

exportações totais no primeiro semestre de 2021, com US\$ 2,7 bilhões. Carnes correspondem a 16,3% do exportado no acumulado, com US\$ 777,6 milhões. Complexo sucroalcooleiro vem em seguida, com 3,3%, em um total de US\$ 156,3 milhões. A China foi o país que mais comprou produtos agropecuários goianos nos primeiros meses de 2021 (US\$ 2,76 bilhões), seguida por Tailândia (US\$ 147,83 mi), Países Baixos (US\$ 114,77 mi).

O secretário de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Tiago Mendonça, comenta que a vocação

agropecuária goiana, atrelada aos investimentos do Governo de Goiás, impulsionam o setor a alcançar resultados cada vez mais significativos. *“Temos batido recordes ano após ano, com aumento de produtividade e a qualidade dos produtos reconhecida internacionalmente. Isso pode ser comprovado ao analisarmos os dados referentes às exportações goianas, referência em todo o País. Sem dúvidas, o agronegócio tem papel fundamental quando se fala em balança comercial, sendo o principal pilar econômico do Estado de Goiás”,* afirma.

(Comunicação Setorial da Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento – Governo de Goiás)

EXPEDIENTE!

Jornal Emater - Edição Semanal

Produção **Comunicação Setorial** da Emater Goiás

Agência Goiana de Assistência Técnica, Extensão Rural e Pesquisa Agropecuária (Emater Goiás) - Rodovia R-2, qd. área It. ar-3. área Campus Samambaia - UFG
CEP: 74 690-631 | Telefone: (62) 3201-2322 | www.emater.go.gov.br

@EmaterGoiás /EmaterGoiás @EmaterGoiás /EmaterGoiás



SEAPA
Secretaria do Estado
de Agricultura,
Pecuária e
Abastecimento



E POR
VOCE
QUE A
GENTE
FAZ

#EmaterExplica

Sua galinha não está botando ovos? Veja o porquê!

FCO

90,4% DOS RECURSOS RECÉM-LIBERADOS PELO GOVERNO DE GOIÁS SÃO DESTINADOS A EMPREENDIMENTOS DE PEQUENO PORTE

Governador Ronaldo Caiado determina pulverização do crédito para estimular crescimento de micro, pequenas e médias empresas, que terão R\$ 748 milhões do FCO até o final de 2021



Foto: Júnior Guimarães

Em cumprimento à determinação do governador Ronaldo Caiado, na última ordem aprovada pelo Conselho de Desenvolvimento do Estado (CDE) 90,4% (R\$ 101,26 milhões) dos recursos foram destinados a empreendimentos de pequeno e pequeno-médio portes, sendo R\$ 19,07 milhões para oito empresas e R\$ 82,12 milhões para 79 produtores rurais.

O presidente do Conselho de Desenvolvimento do Estado (CDE), César Moura, aprovou 97 cartas-consultas do Fundo Constitucional de Financiamento do Centro-Oeste (FCO) para empréstimos a atividades do setor empresarial e rural, que totalizam R\$ 112,02 milhões.

Visando a nova preferência do CDE/FCO de aprovar incentivos para empreendimentos de mini a pequeno-médio porte dos 62 municípios goianos prioritários, definida pelo governador na última aprovação de cartas-consultas, em 11 de junho, os financiamentos os financiamentos contemplam 50 municípios que, com o fortalecimento

das atividades, têm previsão de abertura de 186 vagas de trabalho, sendo 39 pelo setor empresarial e 147 do rural.

“O dinheiro mais barato não pode ser destinado àqueles que têm a capacidade de contrair empréstimo com os grandes bancos do Brasil ou internacionais”, defendeu o governador. *“Voltamos os olhos para que o investimento chegue ao cidadão tirador de leite, criador de frangos, suínos, pequenos plantadores de hortalças e mandioca”,* afirmou.

Duas empresas e oito produtores de porte médio foram contemplados, com o respectivo montante de R\$ 3,97 milhões e R\$ 6,94 milhões. Nenhum empreendimento de grande porte recebeu parecer positivo para solicitação de financiamentos, que serão destinados para aquisição de equipamentos e matéria-prima, construção civil, implantação de usinas fotovoltaicas, correção de solos para plantio e capital de giro. Também financiam matrizes, irrigação, eletrificação, pastagens,

atividades da produção de soja e milho, bovinocultura e suinocultura.

Titular da Secretaria de Indústria, Comércio e Serviços (SIC), José Vitti, disse que a priorização dos recursos para micro e pequenos empresários será responsável por pulverizar os empréstimos em Goiás, levando o desenvolvimento para todas as regiões. *“O FCO é um instrumento de promoção do desenvolvimento do Estado. Por meio desse crédito é possível promover o crescimento regionalizado”,* disse Vitti.

A pulverização dos recursos do FCO, segundo o titular da SIC, faz justiça com os pequenos empresários do campo e da cidade que, historicamente, tinham dificuldades de acesso a esse crédito, fundamental para regionalizar o desenvolvimento do Estado. *“O governador Ronaldo Caiado tomou uma decisão absolutamente correta. Sabemos que são os pequenos negócios os responsáveis pela grande maioria dos empregos no País. Nada mais justo do que ajudá-los nesse momento”,* afirma Vitti.

CRÉDITO PARA O CAMPO



Foto: Nivaldo Ferr

Com essa mudança de foco dos recursos do FCO, micro, pequenas e médias empresas e produtores rurais terão R\$ 748 milhões do fundo, em Goiás, até o final de 2021.

Dos R\$ 112,02 milhões recém-liberados pelo Conselho de Desenvolvimento do Estado (CDE), cerca de 79% são direcionados ao setor rural. Foram R\$ 89,07 milhões aprovados para 87 cartas-propostas de 45 municípios goianos.

A Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa) realiza análise técnica de cartas-consulta de valor igual ou superior a R\$ 500 mil para financiamentos rurais com recursos do FCO, que são direcionadas à apreciação do CDE. Na avaliação do secretário Tiago Freitas de Mendonça, a diversidade de itens financiados mostra que o produtor rural goiano tem investido em equipamentos e melhorias, desde a produção até o seu plantel, de maneira a crescer a produção já existente no Estado.

“São itens fundamentais para o desenvolvimento do nosso setor agropecuário, aos quais o Governo de Goiás tem facilitado o acesso. Além de fazer crescer a produção, vão gerar riqueza e renda para o produtor, criar novos postos de trabalho, melhorando as condições de vida das localidades em que essas atividades são executadas”, complementa.

“O agro goiano cria novos postos de trabalho e permite a geração de renda entre as famílias, especialmente na agricultura familiar. Com isso, é possível movimentar a economia dos municípios e estimular o fortalecimento de várias cadeias produtivas no Estado”, acrescenta Tiago Mendonça.

Força aos pequenos

Desde 2019, o Governo de Goiás implanta políticas de apoio aos pequenos e médios produtores, com atenção voltada para a agricultura familiar e o

mercado interno. *“Temos que produzir cada vez mais, avançar no cultivo e levar comida para a mesa da população daqui e de fora”,* ressalta o governador Ronaldo Caiado.

No Estado, o FCO é gerido pelo Conselho Deliberativo de Desenvolvimento do Centro-Oeste (Condel/Sudeco), e envolve as secretarias de Estado da Retomada, de Indústria, Comércio e Serviços (SIC) e Seapa.

“O FCO saía para quatro, cinco. Eram R\$ 200 milhões para um, R\$ 300 milhões para outro, R\$ 500 milhões para um terceiro. Isso acabou. Agora o FCO deve combater as desigualdades regionais e dar apoio aos pequenos e médio produtores, que não têm capacidade de tirar dinheiro em banco”, concluiu Caiado.

(Secretaria de Indústria, Comércio e Serviços e Secretaria de Agricultura, Pecuária e Abastecimento – Governo de Goiás)

ERA DIGITAL

“SAÍMOS DA ERA ANALÓGICA PARA A DIGITAL”, DIZ CAIADO AO LANÇAR INTEGRAÇÃO DA GUIA DE TRÂNSITO ANIMAL E DA NOTA FISCAL AVULSA ELETRÔNICA

Solução tecnológica desburocratizada atende demanda antiga de produtores rurais goianos e gera agilidade no atendimento. Iniciativa beneficia mais de 62 mil criadores de animais no Estado



Com o compromisso de melhorar a vida do produtor rural goiano, o governador Ronaldo Caiado lançou, nesta terça-feira (06/07), a integração da Guia de Trânsito Animal (GTA) e a Nota Fiscal Avulsa Eletrônica (NFA-e). A emissão conjunta dos documentos atende a uma demanda antiga dos pecuaristas, além de representar um marco tecnológico. “Saímos da era analógica para a digital”, assegurou o governador.

A mudança impacta diretamente cerca de 62,5 mil produtores rurais que estão cadastrados na Secretaria da Economia de Goiás. Com a integração, a GTA e a NFA-e permanecem em documentos físicos separados, mas deverão ser emitidas em conjunto. A expectativa do Estado é facilitar a movimentação e a comercialização regular de gado, bem como de asininos, caprinos, equinos, muares, ovinos e suínos. As certidões são indispensáveis para o transporte de animais.

Durante a apresentação do novo formato de emissão das declarações, que ocorreu na sede da Federação da Agricultura e Pecuária de Goiás (Faeg), Caiado destacou que o sistema está no ar desde 28 de junho. É mais um benefício que o governo entrega em pleno funcionamento. “Meu estado de espírito é buscar soluções para uma classe que sempre tive orgulho de defender, porque o agro nunca nos decepcionou”, disse.

Antes, os documentos fiscal e sanitário podiam ser emitidos no mesmo lugar, porém, sem obrigatoriedade da publicação conjunta. Com isso, muitos contribuintes esqueciam de emitir e eram

multados, por serem obrigatórios. “Agora não se emite guia sem a nota fiscal, e vice-versa. Os produtores ganham muito com essa integração”, afirmou o presidente da Agência Goiana de Defesa Agropecuária (Agrodefesa), José Essado Neto.

Com o novo sistema, além da redução no índice de multas, a Secretaria de Estado da Economia quer agilizar o tempo de atendimento dos criadores de animais. “Nosso objetivo é evitar que o produtor venha a ser penalizado desnecessariamente”, frisou a titular da pasta, Cristiane Schmidt. “Então, governador, parabéns não só por ter resolvido definitivamente um problema do passado, mas pelo legado lançado hoje”, pontuou.

Mesmo para operações em que o produtor não paga Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), a nota fiscal é obrigatória. Segundo a Secretaria de Estado da Economia, além da NFA-e e da GTA, o novo sistema permite aos pecuaristas a emissão eletrônica do Termo de Transferência Animal (TTA).

A iniciativa foi comemorada pelo setor produtivo. “É um passo extremamente

importante e que beneficia os criadores de Goiás. No passado, nós tivemos vários problemas com a emissão dessas declarações e isso trouxe transtorno para a pecuária goiana”, avaliou o presidente da Faeg e deputado federal, José Mário Schreiner.

O secretário de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Tiago Mendonça, disse que a junção é uma importante medida que ajudará a agilizar processos e facilitará a rotina do produtor rural. “Isso permite ganho de tempo, sem deixar de lado o trabalho de fiscalização. É um benefício para a produção pecuária no Estado, com conquistas dentro e fora da porteira”, explicou. Segundo ele, “o trabalho do governador Ronaldo Caiado faz toda diferença”.

A agregação do serviço foi possível após várias reuniões realizadas, desde o ano passado, junto ao setor produtivo, parlamentares e com a Agrodefesa. “Em consenso, chegamos a essa solução tecnológica e desburocratizada”, ressaltou o subsecretário da Receita Estadual, Aubirlan Borges Vitoi. Ele classificou o lançamento como um “marco histórico” que põe fim a uma demanda que já dura pelo menos 25 anos.

“Depois de muita luta, de anos e até de décadas, o produtor goiano tem a demanda atendida. Isso vai economizar e muito para o Estado, porque é a reunião de duas secretarias em um único local”, completou o deputado estadual Amauri Ribeiro.

Com o novo sistema, o produtor rural deve acessar o site www.economia.go.gov.br e clicar no banner da Integração GTA e NFA-e. Lá, o contribuinte terá acesso ao Sistema de Defesa Agropecuária de Goiás (Sidago), da Agrodefesa, para emissão das declarações.

RESULTADOS

CORPO CIENTÍFICO DA EMATER SE REÚNE PARA TRAÇAR ESTRATÉGIAS DE TRABALHO PELO PEQUENO PRODUTOR RURAL GOIANO



A diretoria de Pesquisa Agropecuária da Agência Goiana de Assistência Técnica, Extensão Rural e Pesquisa Agropecuária (Emater) iniciou uma série de reuniões com o corpo científico da casa para planejamento estratégico e estabelecimento de novos protocolos internos de trabalho. Nesta segunda-feira (05), a reunião ocorreu em Goiânia com os cientistas da Estação Experimental Nativas do Cerrado, umas das sete unidades de pesquisa agropecuária da Emater no Estado.

Ao presidente Pedro Leonardo Rezend e ao diretor João Asmar Júnior, os pesquisadores detalharam os projetos que estão em andamento na unidade e alinharam os próximos passos a serem dados a partir de agora, sempre focando na construção de resultados efetivos para o público-alvo da Agência que são os pequenos produtores rurais de Goiás, com ênfase na agricultura familiar.

Alinhada à missão da Emater de contribuir ativamente para o desenvolvimento rural sustentável por meio da

inovação, proporcionando o aumento da renda e da qualidade de vida no campo, o corpo científico da casa atua no sentido de desenvolver novas tecnologias que sejam de extrema valia para as famílias rurais. Assim, estas novas tecnologias são repassadas a este público por meio da extensão rural e seu desenvolvimento é acompanhado por meio de assistência técnica gratuita, fechando assim a cadeia que objetiva a geração de renda, a inclusão social e a melhoria da qualidade de vida das famílias rurais goianas.

(Comunicação Setorial da Emater – Governo de Goiás)

AGRICULTURA FAMILIAR

BENEFICIADOS PELO PAA ESTADUAL CONTAM COMO PROGRAMA IMPACTOU SUAS VIDAS

Programa, que prevê compra de alimentos produzidos pela agricultura familiar e repasse dos itens a entidades filantrópicas e pessoas em vulnerabilidade social, passou a ser operacionalizado pelo Governo de Goiás de maneira inédita



Cerca de 100 mil pessoas serão beneficiadas pelo Programa de Aquisição de Alimentos (PAA Estadual) até janeiro de 2022, conforme projeção da Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa). O programa passou a ser operacionalizado pela primeira vez pelo Governo de Goiás, por meio do trabalho em conjunto entre a Seapa e a Agência Goiana de Assistência Técnica, Extensão Rural e Pesquisa Agropecuária (Emater), em parceria com a Organização das Voluntárias de Goiás (OVG) e Gabinete de Políticas Sociais (GPS).

A dona de casa Terezinha Teodoro Leite é uma das centenas de pessoas que já estão recebendo os alimentos do projeto. Sua filha, Águila Priscila Leite, é aluna da Associação dos Deficientes Físicos de Anicuns (Adefa), entidade selecionada pela OVG e GPS para participar do programa. “Fico muitíssimo

agradecida. São produtos de qualidade, fresquinhos e que têm nos ajudado muito, principalmente neste momento de dificuldade por causa da pandemia. Veio na hora certa”, conta alegre.

O PAA Estadual estabelece a articulação entre a produção da agricultura familiar e as demandas regionais de suplementação alimentar, além do desenvolvimento da economia local. O Governo do Estado adquire, pela modalidade Compra com Doação Simultânea, alimentos in natura ou processados e repassa os produtos para as entidades sociais que, por sua vez, os distribuem para pessoas em condições de vulnerabilidade social.

No caso da Adefa, que começou a distribuir os alimentos no início deste ano, foi previsto o repasse de 1.011 quilos de bolo, 250 quilos de alface, 200 quilos de banana maçã, 850 quilos de banana marmelo, 1.798 quilos de

mandioca, 800 quilos de repolho e 1.200 quilos de banana prata.

Todos os alimentos são produzidos por agricultores familiares assistidos pela Emater. Já participam do projeto 823 pequenos produtores, cadastrados pela Agência Goiana, e 113 entidades sociais, identificadas e selecionadas pela OVG e GPS. O total investido chega a cerca de R\$ 5 milhões, recurso oriundo do Ministério da Cidadania.

De acordo com a coordenadora da Adefa, Rosana Reis, 50 famílias de associados estão recebendo os alimentos, que são distribuídos semanalmente. A instituição é responsável por organizar a quantidade e selecionar os alimentos de cada remessa. “Quando a gente chega nas casas, eles dão graças a Deus que a comida chegou, às vezes o dinheiro não sobra nem pra comprar uma verdura e a gente chega lá com uma boa quantidade de comida”, relata.

AJUDA PARA QUEM PRODUZ



Dona de casa Terezinha Teodoro Leite [à esq.] e sua filha, Áquila Priscila [à dir.], recebem alimentos do PAA Estadual em Anicuns | Imagem: Adefa



Horta da agricultora familiar Antônia Lúcia, em Anápolis; produtora fornece couve, cheiro verde, jiló e banana para PAA Estadual | Imagem: Acervo Pessoal

Mesmo que os agricultores familiares tenham a expertise necessária para produzir de maneira eficiente, a etapa de comercialização continua sendo um desafio para a maioria desse segmento, como explica o presidente da Emater, Pedro Leonardo Rezende. *“Existe um setor dentro do agronegócio que sofreu e tem sofrido consequências drásticas em decorrência da pandemia. A agricultura familiar tem encontrado uma série de dificuldades para comercializar seus produtos, então o programa oportuniza a esses produtores a venda direta”*, explica.

A agricultora familiar Elielma Mendonça, do Projeto de Assentamento (PA) Padre Felipe Leddet, em Itapira-puã, já forneceu para o PAA Estadual 285 quilos de mandioca. Os técnicos da unidade local da Emater no município foram até o assentamento apresentar detalhes do programa e cadastrar os produtores rurais. *“A Emater me ajudou muito com esse programa me orientando e ajudando na compra do meu produto”*, conta.

Em Anápolis, a horticultora Antônia Lúcia também ficou sabendo sobre o PAA por meio da instituição. *“Já recebi uma parcela do pagamento nesta semana”*, revela. Em parte dos dois alqueires de terra, a produtora cultiva couve, cheiro verde, jiló e banana para comercializar através do projeto, que tem servido para complementar sua renda, antes obtida quase exclusivamente pela venda de tomate cereja

para mercados locais.

O pagamento é feito diretamente pelo Ministério da Cidadania aos agricultores cadastrados no PAA Estadual, que o recebem utilizando um cartão bancário próprio. O papel da Emater é atuar como intermediário para a inclusão e orientação dos produtores rurais, formalizando o Termo de Adesão junto ao órgão federal. Além disso, como ressalta o presidente da Agência, é função da Emater oferecer acompanhamento técnico para que os agricultores possam planejar sua produção de forma a garantir uma distribuição bem-sucedida para o mercado.

O que é o PAA?

O PAA foi criado pelo artigo 19 da Lei nº 10.696, de 02 de julho de 2003, no âmbito do Programa Fome Zero, e possui duas finalidades básicas: promover o acesso à alimentação e incentivar a agricultura familiar. De forma inédita, o Governo de Goiás passou a operacionalizá-lo em agosto do ano passado e realizar as entregas dos alimentos em abril último.

“O programa é um verdadeiro sucesso. Já foram liberados em torno de R\$ 500 mil nas contas dos produtores. É um programa que veio para ficar. Mas, por ser a primeira vez, tivemos vários empecilhos nas execuções iniciais que agora estão mapeados para nos novos aportes termos todo o fluxo e organização

bem desenhados para que os riscos sejam os menores possíveis”, avalia o superintendente de Produção Sustentável e Agricultura Familiar da Seapa, Ricardo Carneiro de Araújo.

Historicamente, o PAA tem contribuído para a constituição de estoques públicos de alimentos produzidos por agricultores familiares e para a formação de estoques pelas organizações da agricultura familiar. O programa promove também o abastecimento alimentar, fortalece circuitos locais e redes de comercialização, valoriza a biodiversidade e a produção orgânica e agroecológica de alimentos, incentiva hábitos alimentares saudáveis e estimula o cooperativismo e o associativismo.

A execução do programa pode ser feita por meio de seis modalidades: Compra com Doação Simultânea, Compra Direta, Apoio à Formação de Estoques, Incentivo à Produção e ao Consumo de Leite, Compra Institucional e Aquisição de Sementes. Para participar, é importante que o produtor tenha a Declaração de Aptidão ao Programa de Fortalecimento da Agricultura Familiar – Pronaf (DAP) e que a propriedade esteja localizada nos municípios de abrangência.

(Comunicação Setorial da Agência Goiana de Assistência Técnica, Extensão Rural e Pesquisa Agropecuária – Governo de Goiás)

SAFRA 2020/2021

GOIÁS DEVE REGISTRAR 24,7 MILHÕES DE TONELADAS DE GRÃOS NA SAFRA 2020/2021

Destaque para culturas como trigo, soja, sorgo, girassol, uva, laranja, mandioca e banana, que deverão ter aumento na produção em relação à safra anterior



De acordo com o 10º Levantamento da Safra de Grãos da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), divulgado nesta quinta-feira, (08/07), é esperada a produção de quase 24,7 milhões de toneladas de grãos na safra 2020/2021, em Goiás. Caso se confirme a previsão, o Estado deve se manter como 4º maior produtor nacional de grãos e a expectativa é que 6,2 milhões de hectares sejam cultivados nessa safra, crescimento de 1,9% em relação à safra anterior.

Entre os destaques goianos estão sorgo e girassol, que ocupam a primeira posição no ranking nacional de produção. No caso do sorgo, a estimativa é de quase 1,2 milhão de toneladas do grão, aumento de 7,3% na produção, em relação à safra 2019/2020, e produtividade de 3,1 toneladas por hectare, crescimento de 6,5% em comparação à safra anterior. A previsão é de área plantada de 377,9 mil hectares, 0,8% maior que na safra anterior.

Já no girassol, a estimativa é de 34,5 mil toneladas na safra 2020/2021, aumento de 4,9% em relação à safra anterior, e produtividade superior a 1,5 tonelada por hectare. A área plantada é prevista em 23,0 mil hectares, crescimento de 17,3% em comparação com a safra 2019/2020.

Nas culturas de soja e milho, a estimativa da Conab é de produção de 13,7 milhões e 9,0 milhões na safra 2020/2021, respectivamente. A área cultivada prevista de soja é de quase 3,7 milhões de hectares, aumento de 4,2% em relação à safra anterior, e produtividade de 3,7 toneladas por hectare. No milho total, a área cultivada deve ser de pouco mais de 1,8 milhão de hectares e produtividade de 4,9 toneladas por hectare. Na soja, Goiás deve se confirmar como 4º maior produtor nacional, enquanto no milho a estimativa é que o Estado seja o 3º maior produtor no País.

No caso do trigo, Goiás deve registrar

crescimento de 53,9% na produção na atual safra, em comparação com a anterior. A estimativa é de 142,2 mil toneladas do grão e área plantada de 55,0 mil toneladas, aumento de 138,0% em relação à safra 2019/2020.

De acordo com o titular da Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Tiago Mendonça, a estimativa de produção de grãos na safra 2020/2021 tem mantido as mesmas perspectivas, apesar de oscilar em uma cultura ou outra. “Isso é normal, porque depende de fatores como clima, período de plantio etc. Nas últimas semanas, tivemos uma queda na temperatura e isso pode refletir de alguma forma em determinadas culturas. No caso do milho safrinha, por exemplo, a falta de chuva somado ao plantio fora da janela já está refletindo em quase 30% de queda em relação à safra passada”, explica.

LSPA/IBGE

Segundo os dados do Levantamento Sistemático de Produção Agrícola, também divulgado nesta quinta-feira (08/07) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Goiás deverá registrar aumento na produção de culturas como laranja, uva, mandioca e banana, com 155,5 mil toneladas (12,4%), 1,6 mil toneladas (11,0%), 187,1 mil toneladas (10,9%) e 215,7 mil toneladas (5,0%), respectivamente.

(Comunicação Setorial da Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento – Governo de Goiás)

EMATER PESQUISA

AGROMAIS REPERCUTE INFORMAÇÕES INÉDITAS SOBRE BROCA-DO-TRONCO DO PEQUIZEIRO

Detalhes sobre praga que vem atacando pés de pequi em Goiás e Minas Gerais, podendo levar árvores à morte, foram divulgados durante evento sobre fitossanidade do pequizeiro

QUARTA 07 JUL 16:13

AGRO+

CLIQUE E ASSISTA!

EMATER TEM INFORMAÇÕES INÉDITAS SOBRE A BROCA-DO-TRONCO

SIGA NOSSAS REDES SOCIAIS: @AGROMAISTV E REVEJA NOSSA PROGRAM

COTAÇÃO	IBOV	SOJA	MILHO	TRIGO	ARROZ	ALGODÃO	CAFÉ	ACÚCAR	
0.0	+0.00%	1386.25	+1.65%	652.25	-36.86%	613.75	-1.01%	12.54	+0.20%
						85.20	-1.37%	149.35	+0.98%
								17.77	-0.00%

Informações inéditas sobre a broca-do-tronco do pequizeiro, praga que vem atacando pés de pequi em Goiás e Minas Gerais, foram repercutidas no canal AgroMais, na última quinta-feira (08). Os detalhes foram revelados em primeira mão durante o Ciclo de Palestras sobre Fitossanidade do Pequizeiro e a pesquisadora da Agência Goiana de Assistência Técnica, Exten-

são Rural e Pesquisa Agropecuária (Emater), Karin Collier, participou do programa Agro Tarde para comentar sobre o que se sabe a respeito da praga até agora.

O Ciclo de Palestras foi realizado na semana passada em parceria pela Emater Goiás, Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais (Epamig) e Empresa de Assistência Técnica

e Extensão Rural do Estado de Minas Gerais (Emater-MG). As palestras estão disponíveis no canal da Epamig no YouTube:

youtube.com/EpamigMinasGerais

(Comunicação Setorial da Agência Goiana de Assistência Técnica, Extensão Rural e Pesquisa Agropecuária – Governo de Goiás)

DESENVOLVIMENTO

EMATER FACILITOU INVESTIMENTO DE R\$ 60 MILHÕES NA AGRICULTURA FAMILIAR GOIANA POR MEIO DE CRÉDITO RURAL

Apenas no primeiro semestre de 2021 Agência elaborou 746 projetos que impulsionaram pequeno produtor e movimentaram economia dos municípios goianos. Interessados devem procurar unidade da Emater mais próxima de sua propriedade



Foto: Reprodução

Com a vigência do Plano Safra 2021/2022, cresce a demanda de produtores rurais pela aquisição de Crédito Rural. Em Goiás, a Agência Goiana de Assistência Técnica, Extensão Rural e Pesquisa Agropecuária (Emater) é o principal facilitador para que agricultores familiares possam ter acesso ao benefício. Somente neste primeiro semestre, entre janeiro e junho, o órgão elaborou 746 projetos de Crédito Rural, que juntos somaram um investimento de aproximadamente R\$ 60,3 milhões em pequenas propriedades.

O presidente da Emater, Pedro Leonardo Rezende, explica que o crédito rural constitui uma importante política pública de apoio ao setor agropecuário. *“O grande desafio da Emater é fazer com que esta ferramenta de inclusão sócio-produtiva possa beneficiar também os agricultores familiares, que*

nem sempre têm acesso aos recursos por falta de informação ou orientação sobre os pré-requisitos de habilitação”, afirma.

Para a engenheira agrônoma Stephanie Bessa, que ajuda a coordenar a fazenda do pai, Aniba Vieira de Bessa, em Firminópolis, a participação dos profissionais da unidade local da Agência no município foi fundamental. De acordo com ela, o pai tinha certa resistência em fazer a aquisição de crédito, no entanto, com as orientações do técnico Alexandre Domingues, foi possível mostrar os benefícios e convencê-lo. *“Hoje ele está satisfeito e quer até fazer um novo investimento”*, revela.

A propriedade da família Bessa conta com dois alqueires voltados para a criação de gado, a principal fonte de renda é a bovinocultura leiteira. Com o crédito rural, passaram de 15 para 25 cabeças de gado, produzindo atualmente cerca de seis mil

litros de leite por mês. Além da assistência para obter o capital, a Emater tem sido responsável por prestar assistência técnica para implantação de sistema de pastejo e recuperação de pastagens.

“Além de cadastrar as propostas de aquisição de crédito nos sistemas das instituições bancárias, a preocupação da Emater é acompanhar todo o processo produtivo de forma a garantir que esses recursos de fato se revertam na melhoria da renda das propriedades rurais”, salienta novamente o presidente da instituição.

O recurso também foi importante para o agricultor Márcio Antônio Pereira, que tem uma área de cultivo de hortaliças em sistema hidropônico no Jardim Curitiba, bairro na zona urbana de Goiânia. O valor adquirido, de R\$ 80 mil, possibilitou a ampliação de seu negócio, que antes produzia em média seis mil unidades de alface e agora produz, além disso, 3.500 maços de outras hortaliças.

“Se não tivesse conseguido esse investimento, não teria feito a reestruturação. Principalmente em meio à situação de pandemia, em que a produção caiu e as coisas encareceram”, conta. Segundo ele, a Emater o auxiliou ainda na emissão da Declaração de Aptidão (DAP) ao Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf), necessária para que os produtores possam acessar políticas públicas de incentivo à produção e geração de renda.

CRÉDITO RURAL: COMO OBTER?



Propriedade de pecuarista em Firminópolis passou de 15 para 25 cabeças de gado após aquisição de Crédito Rural. **“Hoje ele está satisfeito e quer até fazer um novo investimento”**, relata filha do produtor | Imagem: Acervo Pessoal

Um dos principais serviços executados pela Emater é a assessoria para elaboração de projetos para obtenção de Crédito Rural. Produtores rurais de pequeno porte e suas formas associativas interessados podem procurar o escritório local da instituição mais próximo da propriedade.

O financiamento pelo Pronaf é voltado para os integrantes do programa, por isso é importante que o agricultor familiar tenha em mãos a DAP, que funciona como uma espécie de carteira de identidade do trabalhador rural. Os valores do crédito podem ser destina-

dos ao custeio e investimento em implantação, ampliação ou modernização da estrutura de produção, beneficiamento, industrialização e de serviços no estabelecimento rural ou em áreas comunitárias rurais próximas.

A supervisora de Crédito Rural da Emater, Maria de Fátima de Souza, atenta para a necessidade de planejamento antes mesmo de buscar a assessoria. *“É necessário que o agricultor tenha pleno conhecimento de todos os recursos produtivos disponíveis na propriedade rural. Saber sobre a produção e a produtividade, conhecer realmente o*

que ele tem dentro da propriedade para depois buscar o crédito com o objetivo bem definido e claro”, diz.

Os subprogramas oferecidos pelo Pronaf dividem-se em: Pronaf Agroindústria, Pronaf Mulher, Pronaf Agroecologia, Pronaf Bioeconomia, Pronaf Mais Alimentos, Pronaf Jovem, Pronaf Microcrédito e Pronaf Cotas-Partes.

Consulte os locais, endereço completo e contato dos escritórios locais da Emater em Goiás **aqui**.

(Comunicação Setorial da Emater – Governo de Goiás)

NOTAS

CADASTRAMENTO E
RECADASTRAMENTO DO
PASSE LIVRE ESTUDANTIL
GOIÂNIA E REGIÃO METROPOLITANA



DE 12 DE JULHO
A 31 DE AGOSTO
SAIBA COMO FAZER >>>

SEDS
Secretaria de
Desenvolvimento
Social

GOIÁS
E POR
VIVER
SUA
CIVILIDADE
FAZ
ESTADO DO ESTADO

Atenção, alunos!

Fiquem atentos!

O prazo para o cadastramento e recadastramento do Passe Livre Estudantil começa no dia 12 de julho e vai até 31 de agosto.

Estudantes de Goiânia e Região Metropolitana devem acessar o site:

www.juventude.gov.br

Em caso de dúvidas:

(62) 3201-9748

(fixo e WhatsApp)

e (62) 98306-0294

(WhatsApp).

Mais de 30% dos agendados para os serviços Vapt Vupt não comparecem no dia marcado.

Tem base um trem desses?! O agendamento on-line é uma medida que evita filas e aglomeração nas agências. Em caso de desistência do atendimento, basta acessar o site:

<https://vaptvupt.go.gov.br/agendamento>

e realizar o cancelamento. Assim você abre a oportunidade para que outro cidadão possa utilizar os serviços da unidade.



Fez o agendamento para o Vapt Vupt

Não compareceu no dia marcado

Vapt

SEAD
Secretaria de Estado da Administração

GOIÁS
E POR VIVER SUA CIVILIDADE FAZ ESTADO DO ESTADO

Inscrições abertas

Para criação do banco de professores habilitados do Estado de Goiás



SECRETARIA DE GOVERNO

SEAD
Secretaria de Estado da Administração

GOIÁS
E POR VIVER SUA CIVILIDADE FAZ ESTADO DO ESTADO

As inscrições para a seleção de professores para o Banco de Habilitados do Estado de Goiás estão abertas até o dia 19 de julho. Para concorrer a uma das mais de 13 mil vagas, basta se inscrever por meio do site: **selecao.go.gov.br**.

O processo seletivo será realizado por análise curricular para atuação em uma das escolas de Unidades Educacionais situadas nas Coordenações Regionais de Educação e municípios goianos. As remunerações variam entre R\$ 1.219,05 e R\$ 2.887,50. Caso tenha dúvidas, o interessado pode entrar em contato com a central de atendimento de processos seletivos por meio do telefone: 0800 642 0662.

NOTAS



O Ministério da Saúde ampliou a vacinação contra a gripe para toda a população acima de seis meses de idade. Procure a sala de vacinação do seu município e informe-se sobre os dias e horários para aplicação das doses, pois a campanha vai continuar somente até quando houver estoque. Lembrando que após tomar a vacina contra a Covid-19 você deve respeitar o prazo de 14 dias para receber algum outro imunizante. Combinado?

Imagina terminar julho com um trabalho novo com carteira assinada?! Então confira as 3.050 vagas de trabalho em 16 municípios oferecidas pelo Programa Mais Empregos. Os interessados devem entrar no site da Retomada (retomada.go.gov.br) e clicar na aba "Vagas disponíveis" para conferir as oportunidades e agendar de forma on-line o atendimento pelo site do Vapt Vupt.



Mais uma vez Goiás mostra sua força no agronegócio. O setor foi responsável por 81% das exportações goianas de janeiro a junho de 2021. Isso corresponde a mais de US\$ 3 bilhões com destaque para a soja, carnes e complexo sucroalcooleiro.